



ASSIMETRIA

Mariana Dequade

CAPÍTULO 1: identidades

Em uma noite de novembro ajoelhada em seu quarto, Eva orava:

- Senhor, coloque alguém em minha vida, me sinto tão sozinha ultimamente. Ter o senhor tem me preenchido e me feito sentir coisas que eu jamais imaginaria, mas vejo todos encontrando seus pares e vivendo clichês e me sinto deixada de lado, então pai eu te peço, coloque alguém em meu caminho, alguém que cuide de mim, que seja carinhoso e que me ame assim como você amou sua igreja, alguém que ame música, que ame momentos e coisas bobas, alguém que eu possa me identificar...

Nesta mesma noite de novembro Liam sentado em frente ao seu computador escrevia um poema:

**- Queria eu encontrar olhos de mel,
olhos esses que nunca vi tão perto.
Queria eu cantar uma canção só nossa,
e não ser tão incerto.
Queria eu encontrar os caracóis dos teus cabelos
e ser abraçado por seu amor.
Queria eu te encontrar...**

Amor e paixão, ambos queriam um amor que durasse e não uma paixão que fosse passageira. Ambos acreditavam que algo, fosse o universo ou fosse Deus, colocaria um amor em suas vidas.

Uma acreditava que havia alguém preparado pra ela e o outro acreditava que o universo colocaria alguém em seu caminho, eles ansiavam pela mesma coisa e seguindo o destino eles ficariam juntos.

Em uma tarde de Janeiro às 16:00 na livraria da cidade, Eva foi a procura de um livro chamado A marca de uma lágrima de uma de suas escritoras preferidas, por coincidência Liam foi a procura de um livro para sua faculdade de literatura.

A estante de literatura ficava ao lado da de ficção e Eva avistou seu livro no alto daquela estante e já sabia que não alcançaria, então ela olhou para o lado e viu um garoto alto, do cabelo como ondas e um sorriso resplandecente e meio envergonhada disse:

- Oi, com licença, você poderia pegar aquele livro ali pra mim?

Ele a olhou e ela paralisou ao ver os olhos cor de mel dele enquanto ele pegava o livro para ela e agora era a vez dele paralisar ao ver os cabelos encaracolados, o sorriso resplandescente e os olhos negros da garota da estante que lhe pedia ajuda.

Ambos ainda paralisados se olhando, desviaram os olhares envergonhados e riram de forma acanhada para o chão. Foi quando Eva disse:

- Obrigada pelo livro. E ele respondeu:

- Ah, de nada, foi um prazer, quero dizer foi simples.

Se embolando em palavras, pois estava encantado com a garota. Ela riu e saiu em direção ao caixa ainda pensando no garoto misterioso que acabara de conhecer. Ainda no caixa ela percebeu que não sabia se quer o nome dele, então ela pagou pelo livro e foi a procura dele, mas já não o encontrou.

O que eles não imaginavam é que tinham acabado de encontrar aquilo o que mais ansiavam, um amor verdadeiro e natural.

CAPÍTULO 2: conexão

Passado um tempo do acontecido, ambos ainda se lembravam da pessoa misteriosa que conheceram na livraria. Certo dia, Eva deitada em seu quarto pronta para dormir começou a relembrar do dia em que conhecera o garoto quem estava apaixonada e se lembrou de uma música, pegou seu fone e começou a ouvir 'IDK You yet' do Alexander 23 e a jovem adormeceu pensando naquele garoto dos olhos cor de mel.

Liam vivia uma vida de estudante bem corrida, mas nunca se esqueceu da garota com o sorriso mais encantador que ele já havia conhecido. Ele amava música assim como ela e também se conectava com a letra como ela, em seu caminho para faculdade, em seu fone tocava 'IDK You yet' do Alexander 23 e ele passou o caminho inteiro pensando nela.

Mesmo não conhecendo um ao outro havia algo que os unia, a música, mas principalmente aquela música.

